

TECIDOTECA: ACERVO TÊXTIL PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO / CAA

*Tecidoteca: textile collection for Federal University of Pernambuco / Academic
Center of Agreste*

Daniella Priscila de Mélo Magalhães¹; Graduanda em Design; Universidade
Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico do Agreste (UFPE/CAA), daniella-
magalhaes@hotmail.com

Andréa Fernanda de Santana Costa²; Msc. Em Desenvolvimento de Processos
Ambientais; UFPE/CAA, andreaescosta@hotmail.com

Jacqueline da Silva Macedo³; Graduanda em Design; UFPE/CAA,
line.silva@gmail.com

Introdução

Os materiais têxteis possuem características diversas e são destinados às finalidades em que melhor se adequem. É fundamental que o profissional da área de moda tenha conhecimento acerca dessas propriedades para melhor desenvolver os projetos de vestuário. São as principais matérias primas da produção de vestuário e de fundamental importância para o trabalho do designer de moda.

O conhecimento sobre área têxtil se torna fundamental para o entendimento sobre matérias primas, tecidos, composições e técnicas. Para Treptow (2003 p. 115) tecidos são a matéria prima do designer de moda, através deles suas ideias são transformadas em produtos de vestuário. É fundamental que o profissional do setor de criação conheça as características, as propriedades, o caimento e classificação, tendo total domínio sobre as propriedades sensoriais e estéticas dos tecidos.

Caruaru é um Pólo de confecção e está avaliando a importância dos tecidos e aviamentos para os alunos da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico do Agreste (UFPE/CAA) e entorno, surgiu a necessidade de implantação de um acervo têxtil. O projeto funciona como complemento ao

¹ Graduanda em Design pela UFPE/CAA, bolsista de Projeto de Extensão “Tecidoteca UFPE/CAA”

² Docente do Núcleo de Design da UFPE/CAA. Coordenadora do Projeto de Extensão “Tecidoteca UFPE/CAA” e Ministra disciplinas da área de tecnologia para a ênfase em Moda – Materiais têxteis moda e sustentabilidade e Design têxtil. Doutoranda em Biotecnologia pelo RENORBIO

³ Graduanda em Design pela UFPE/CAA, bolsista de Projeto de Extensão “Tecidoteca UFPE/CAA”, monitora voluntária da disciplina Design têxtil

ensino teórico-prático para os alunos da ênfase de moda do curso de Design, auxiliando e aprofundando os conhecimentos assistidos em sala de aula servindo de suporte técnico e pedagógico, acessível a quaisquer interessados.

O presente trabalho tem por finalidade expor o projeto de extensão do curso de Design da UFPE-CAA que se refere a uma ampliação no campo de pesquisa prática oferecendo um acervo de busca de tecidos e artefatos têxteis com amostras catalogadas e postas à disposição, que serão realizadas inicialmente a partir da estruturação das etiquetas, contagem de fios, identificação da forma de tecimento e armação.

A Tecidoteca

Segundo Morelli e Souza (2010 p. 11) o conhecimento, a nomenclatura, e a classificação dos tecidos e substratos têxteis são de grande importância para o profissional de moda, visto que o tecido é a principal matéria prima da produção. A grande variedade de tecidos e suas semelhanças mostram a importância de se ter um acervo disponível para pesquisas já que além da visualização do tecido, o manuseio deste para análise também é fundamental.

O tecido devidamente catalogado facilita que o usuário se aproprie devidamente acerca das suas características resultando em seu uso adequado, porém ainda hoje são poucas as instituições de ensino que contam com o suporte de um acervo devidamente estruturado e organizado.

O termo tecidoteca/teciteca vem sendo comumente usado no universo acadêmico para definir acervos de materiais e substratos têxteis de modo organizado e catalogado. Costa (2006 citado por MORELLI, G., SOUZA, F. R., p. 4) compreende teciteca como um espaço dinâmico e interativo de busca, concentração, produção e divulgação de informação têxtil; aberto a questionamentos, pesquisas e experiências; composto por têxteis e materiais de apoio para responder às necessidades empresarial, acadêmica, profissional e dos demais interessados.

A implementação desse suporte de ensino, para Costa (2005 citado por Perotoni et al., p. 2) é uma prática recente e carente de sistematização que vem expandindo seu significado de acordo com cada instituição. Para a autora o conhecimento de materiais têxteis, suas propriedades e características são

fundamentais ao curso de Design de Moda visto que abrange várias áreas do conhecimento tais como Tecnologia Têxtil, Criação e Produção de Moda, Tecnologia da Confecção e da Modelagem, Desenho Têxtil e de Moda, História da Moda, entre outros.

Métodos de Catalogação

O contato com os tecidos e substratos têxteis é indispensável para a boa formação do profissional da área de moda, pois possibilita a fixação e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula incentivando a pesquisa e aprofundando os conhecimentos. O projeto de extensão da Tecidoteca UFPE/CAA tem como objetivo disponibilizar um acervo de tecidos, catalogados de maneira acessível e organizados para auxiliar e complementar ao ensino teórico-prático.

Atender a comunidade acadêmica e/ou profissionais da área de moda e vestuário e grupos que tenham interesse pela área têxtil através da padronização das amostras para exposição do material em bandeiras; gerando um espaço interativo para expansão de conhecimento.

O projeto teve início em 2010 e na atualidade uma grande variedade de materiais têxteis, parte deles doados por empresas e alunos, estão sendo cadastrados e organizados de forma que facilitem seu manuseio e reconhecimento. Esses materiais devem ser selecionados e possuir tamanho padrão de 40x40 cm para a colocação das etiquetas e bandeira da Instituição.

A tecidoteca ainda possui limitações físicas pela falta de espaço e recurso para instalação, tendo evoluído gradativamente. Conta com uma grande variedade de fios, fibras e catálogos têxteis. Com as devidas adaptações, em pouco tempo este material e as amostras se encontrarão disponíveis e instalados em espaço físico servindo de suporte aos alunos do curso.

A catalogação do acervo tem sido realizada de maneira metódica, e os tecidos separados pela classificação do processo de formação - tecido plano ou malha. As etiquetas estruturadas devem conter as seguintes informações: nome comercial do tecido, composição e instruções de lavagem; e as amostras

recebem identificação por números. Após o processo de organização os tecidos estão prontos para receber a bandeira da instituição.

A bandeira foi pensada e desenvolvida para a Tecidoteca UFPE/CAA com o objetivo de organizar e facilitar a identificação do tecido a partir da sua exposição. Os tecidos planos e malhas devem receber cores de bandeiras distintas. Para melhor visualização as amostras serão expostas em araras de ferro. Os estagiários do laboratório devem realizar atividades como contagem de fios, identificação da forma de tecimento e armação além de fotografias de caimento que serão aos poucos anexadas às amostras.

Considerações finais

A implantação do projeto é um diferencial para a UFPE/CAA e agrega valor ao curso de Design, ampliando e fortalecendo a experiência tátil/visual dos alunos da ênfase de moda. Através dele é possível atingir um grande número de usuários, sejam os alunos da própria universidade, os bolsistas e voluntários do projeto ou grupos de outras instituições de ensino, gerando integração de conhecimentos da área têxtil. Incentiva a interdisciplinaridade e deve ser entendido como um projeto que cada vez mais deve ser explorado.

Essa Tecidoteca UFPE/CAA assumirá papel fundamental na expansão e disseminação acerca dos conhecimentos dos têxteis servindo de suporte pedagógico aos alunos e professores ao mesmo tempo em que funciona como complemento ao ensino teórico/prático através de um espaço interativo e dinâmico que deve ser constantemente atualizado.

O projeto pretende abarcar de forma completa as funções básicas da Universidade – ensino, pesquisa e extensão e visa auxiliar na compreensão e conhecimento dos conteúdos dados em sala nas disciplinas de Materiais Têxteis e Design Têxtil. O acervo de tecidos, substratos têxteis e catálogos servirão de apoio aos alunos a fim de aflorar sua percepção tátil visual e ampliar seu repertório.

Referências

MORELLI, Graziela; SOUZA, Francieli da Rocha. O projeto de criação da teciteca: um arquivo de tecidos para a pesquisa de acadêmicos do curso de Design de Moda. Revista da Unifebe

(Online) 2010. Disponível em www.unifebe.edu.br/revistadaunifebe/2010/artigo009.doc. Acesso em 13/05/2015.

MACIEL, Barbara Lyanne Galindo. Laboratório de Design Têxtil: uma importante ferramenta para os alunos de Design de Moda da UFPE-CAA. Caruaru: O Autor, 2013.

COSTA, Maria Izabel. A teciteca no contexto da interdisciplinaridade universitária: um espaço dinâmico e interativo. Disponível em <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/2-Coloquio-de-Moda_2006/artigos/83.pdf>. Acesso em 06/05/2015.

TREPTOW, Doris. Inventando Moda: planejamento de coleção. Brusque: Ed do autor, 2003.

PEROTONI, Taiane, et al. Teciteca: a experiência de um espaço de pesquisa. 10º Colóquio de Moda. 7ª Edição Internacional, 2014.